

# .desportivo

VALE DO HOMEM



Juniores nos Nacionais  
**Subida à Liga 3**  
Equipa feminina na Liga BPI e B na II Divisão

# UMA ÉPOCA PARA A HISTÓRIA

«Sempre acreditei na subida»  
«O segredo? Está na estrutura e nos adeptos»  
«Queremos estabilizar na Liga 3»

Nené, Presidente da Administração da SAD

© LÄNK VILAVERDENSE FC P. 2-3



P. 16

No Europeu de juniores de canoagem



**Gabi conquistou medalha de bronze**

Na conquista do título na III Nacional



P. 15

**Bárbara capitaneou Guerreiras do Minho**

P. 14



Jogador quer chegar à La Liga

**Macedo vai jogar no Espanyol de Barcelona**

Tanela foi a surpresa no FC Amares



Branco promete dar boas "dores" de cabeça

FC AMARES // P. 6-7

Vitinho pretende fazer renascer o clube

Muitas novidades no plantel

TERRAS DE BOURO // P.10

P. 4-5 GD PRADO



**Rui Vasquinho é o novo treinador**

«Quando as coisas são bem feitas não vale a pena inventar»

«Importante manter o rigor financeiro»

**João Ferreira assume presidência**

Tiago Caldas já trabalha no Rendufe FC

«Quero um futebol atractivo»

RENDUFE // P.7



Com novo Presidente e treinador

GD GERÊS // P. 11

Ribeira homenageou os campeões

Diogo Pereira quer cimentar equipa na Honra



GDR RIBEIRA NEIVA // P. 8-9

## LANK VILAVERDENSE FC

## «OS ÊXITOS DO CLUBE TERÃO

Ao fim de dois anos, a parceria entre o grupo Länk e o Vilaverdense FC começa a dar frutos. A época 2022/23 foi escrita com uma pena dourada em todas as equipas que estão sob o domínio da SAD liderada pelo antigo capitão do clube, Adriano Barbosa Miranda da Luz, conhecido simplesmente por Nené.

A equipa sénior subiu à Liga 3, a feminina manteve-se na Liga BPI e a equipa B feminina subiu à II Divisão Nacional. Já os juniores foram campeões da Divisão de Honra e conquistaram a Taça da AF Braga, tendo subido aos Nacionais de futebol.

«Esta época tivemos tempo para planificar e organizar as coisas como deve ser», disse Nené ao nosso jornal, numa entrevista em que revisitou a época e falou das ambições do Länk FC e do Vilaverdense FC.

**Esta foi uma época coroada de êxitos para o projecto Länk FC Vilaverdense.**

Fizemos uma grande época e atingimos os objectivos a que nos propusemos em todas as equipas.

**No caso da equipa sénior, houve algum momento na época em que perdeu a esperança?**

Não, sempre acreditei que íamos conseguir o nosso objectivo. Na derrota, em casa, com o São Martinho fiquei um pouco aborrecido, pois pensei que iríamos arrumar com o assunto da subida nesse jogo. Não foi possível, conseguimos no último jogo, mas também sabíamos que não ia ser uma tarefa fácil. Subimos com todo o mérito, pois fizemos os pontos necessários para atingir esse objectivo.

**Qual o segredo para este sucesso?**

Ao contrário do primeiro ano, em que entramos já com o comboio em andamento

e tivemos de fazer muitas mudanças, esta época tivemos tempo para planificar e organizar as coisas como deve ser. Quando isso acontece o sucesso fica sempre mais perto. Mas o segredo está numa estrutura profissional, que vai desde o senhor que trata da relva até à equipa técnica e aos jogadores. Depois, tivemos uma coisa que não podemos dissociar deste êxito que foram os adeptos e a envolvimento da própria Vila. Foram fantásticos no apoio que deram à equipa ao longo da temporada. Toda esta conjugação de esforços é importante para que este projecto possa ter sucesso.

**Sente que esta união está cada vez mais forte?**

Sem dúvida, claro que os resultados também ajudam.

**Podemos dizer que os primeiros objectivos foram alcançados?**

Conseguimos subir à Liga 3, que era o nosso principal objectivo, mantivemos a equipa feminina na I Divisão e subimos os juniores aos Nacionais. Melhor só mesmo com a conquista do título de campeões nos seniores.

**Estabilizar**

**E agora na Liga 3...**

Primeiro, queremos estabilizar o clube nesta divisão. Depois, com calma, vamos pensar em subir mais um degrau, pois somos ambiciosos. Mas temos de ir com calma. Às vezes a pressa é inimiga da perfeição. Podemos ter sucesso no imediato, mas isso pode trazer muitos dissabores no futuro, não é isso que queremos para este projecto.

**A Liga 3 vai dar uma maior visibilidade ao clube.**

Ao clube e à própria Vila. Sempre que o



►► Nené acredita que o grupo Länk vai ficar muitos anos no Vilaverdense FC

## Dobradinha com direito a jogar nos Nacionais

**Juniores foram campeões sem derrotas**

A equipa júnior do Länk FC Vilaverdense conseguiu um feito inédito ao fazer a “dobradinha”, juntando a conquista da Taça AF Braga ao campeonato da Divisão de Honra. Um título sem qualquer derrota ao longo da época que guiou a equipa até ao campeonato nacional da II Divisão. A última vez que o Vilaverdense pisou esse palco foi na longínqua época de 1994/95, com o escalão de iniciados. «Temos bons profissionais a trabalhar em todos os escalões e o resultado está à vista. As coisas estão a correr bem, mas não podemos parar, queremos sempre mais. Vamos continuar a nossa aposta nos juniores e também na equipa feminina», garantiu Nené.

Recorde-se que nesta equipa jogam dois jogadores de Vila Verde, Hugo Vilela e Gama. O médio Vilela, que participou em todos os jogos, apontou 15 golos e fez 10 assistências.



# SEMPRE REFLEXO NA VILA»



Länk FC Vilaverdense subir mais um degrau nos campeonatos nacionais a Vila também fica a ganhar. Por exemplo, esta época vamos ter a visita de clubes com muito mais nome e projecção a nível nacional que vão “arrastar” muitos mais adeptos a Vila Verde. Vamos ter muitas transmissões no Canal 11. Tudo isso vai fazer com que o Concelho seja mais divulgado. Fica a ganhar o clube e a Vila.

«Tem de existir vontade dos dois lados»

E é um projecto para se manter muitos anos em Vila Verde?

O investidor, Adrian, que é uma pessoa formidável e com um grande coração, apostou na promoção desta Vila e quer ficar aqui muitos anos. Agora, também é preciso que ele sinta a mesma reciprocidade e vontade do outro lado. A Vila e os seus responsáveis também têm de apoiar este projecto, pois temos feito um investimento muito grande no clube. Mas conheço bem as pessoas e certamente vão apoiar-nos cada vez mais.

## Plantel com 13 jogadores da época passada Época arranca no dia 11 de Julho



André Soares vai ficar mais um ano em Vila Verde

A equipa do Länk FC Vilaverdense arranca os trabalhos para a época de 2022/23 no dia 11 de Julho. Do plantel que subiu à Liga 3 transitam 13 jogadores, que vão continuar a trabalhar sob o comando da equipa técnica liderada por Ricardo Silva. Os guarda-redes Cajó e Hugo Costa, os defesas Laércio, Miguel Pereira e Armando Lopes, os médios Rúben Marques e Olatunji e os avançados André Soares, Gonçalo Teixeira, Bruno Silva, Zé Pedro, Edmilson e Brian Cipenga continuam em Vila Verde.

«Vamos tentar formar um plantel forte para fazer um bom campeonato e manter o clube na Liga 3. Saíram alguns jogadores, mas isso é normal. No final de cada época saem uns e entram outros. No entanto, isso não quer dizer que saíram porque fizeram alguma coisa de mal, nada disso. Simplesmente, no final de cada época tem de haver mexidas, é impossível ficar com todo o plantel. Todos os jogadores foram importantes na subida à Liga 3, isso que fique bem claro», frisou Nené.

## Câmara homenageou equipas masculina e feminina

A Câmara Municipal de Vila Verde homenageou a equipa sénior masculina do Länk Vilaverdense pela subida à Liga 3 e a equipa B feminina que garantiu o acesso à II Divisão Nacional.

As duas comitivas do clube foram recebidas no Salão Nobre dos Paços do Concelho pela Presidente da Câmara, Júlia Fernandes, que entregou uma medalha comemorativa a cada um dos elementos.

No discurso, a autarca destacou o «trabalho notável» realizado ao longo da temporada, «com muito esforço, sacrifício e resiliência» que permitiu obter «excelentes resultados» e «levar o nome do Concelho cada vez mais longe».

«Para nós é sempre muito bom abrir esta casa por este bom motivo e saber que os nossos atletas estão a dar o seu melhor, a lutar pelo seu clube e a deixar-nos a todos muito orgulhosos», frisou.

Do lado do clube, o Presidente da Direcção, Hugo Santos, realçou que este é um «momento de alegria, de festa e de sentimento de dever cumprido»,

depois de terem sido alcançados dois dos «principais objectivos» definidos no início da temporada. «Estamos todos de parabéns», sintetizou, deixando agradecimentos a todos quantos contribuíram para o sucesso e lembrando a partida recente de três «grandes vi-

laverdenses» que «muito ajudaram» o clube: Victor Ramos, David Rodrigues e Sérgio Alves.

O líder da SAD, Nené, mostrou-se orgulhoso pelos resultados conseguidos e garantiu que toda a estrutura, quer do clube, quer da SAD, «trabalha muito

para desenvolver» o Länk Vilaverdense. «Quando cheguei aqui, no ano passado, toda a gente duvidava do que seria o Länk, mas aos poucos estamos a construir o nosso caminho. O que pedimos é um voto de confiança para podermos continuar a trabalhar juntos», venceu.



GD PRADO - JOÃO FERREIRA

## «O importante é manter a estabilidade financeira que o clube tem»

João Ferreira sucede a Miguel Gomes na presidência do GD Prado

João Ferreira foi eleito Presidente do GD Prado, em Assembleia-Geral do clube, realizada no dia 30 de Junho, substituindo no cargo Miguel Gomes. O novo líder dos pradenses explicou ao Desportivo as razões que o levaram a candidatar-se à presidência do emblema alvinegro.

«A principal razão que me levou a tomar esta decisão foi impedir que o clube caísse num vazio directivo. O GD Prado tem um grande historial na AF Braga e não merecia que isso viesse a acontecer, nem que andássemos aqui de Assembleia em Assembleia a adiar», esclareceu João Ferreira, natural do lugar da Ramalha, na Vila de Prado.

«O meu avô inscreveu-me como sócio do clube em 1982 e estive 12 anos como director na formação. Agora, vou ocupar um cargo com mais responsabilidade, mas sempre com a mesma dedicação, porque este clube merece», juntou.

João Ferreira promete ainda dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela anterior Direcção. «Quando o trabalho é bem feito não vale a pena estar a inventar. Temos de dar continuidade ao projecto até porque a

Direcção mantém-se praticamente a mesma. Desportivamente, queremos manter o clube na Pró-Nacional, tentando andar nos lugares cimeiros do campeonato, e chegar o mais longe possível na Taça, que é a final. Vamos tentar também construir o salão multiusos e, se possível, fazer obras nas bancadas para que possamos receber de forma mais digna os nossos adeptos adversários», apontou o novo líder dos pradenses.

### Estabilidade financeira

O Presidente do GD Prado sublinhou que o mais importante é manter a estabilidade financeira que o clube conseguiu nas gerências anteriores. «Esse também foi um factor decisivo para avançar com uma candidatura, porque se o clube tivesse dívidas não me candidatava. Por isso, quando sair quero deixar o GD Prado na mesma situação financeira ou se possível melhor ainda», anotou.

João Ferreira pretende igualmente prosseguir com o «bom trabalho» feito na formação nos últimos anos e nesse sentido convidou Paulo Oliveira a manter-se no cargo de coordenador.



### «Não dormi algumas noites»

Garante não foi «uma decisão fácil»

João Ferreira diz que a decisão de avançar para a presidência do GD Prado não foi fácil de tomar. «Quando falei comigo não disse logo que sim, precisava de pensar, porque tenho a minha vida profissional e familiar. Posso dizer que não dormi algumas noites e estive muitas vezes com a cabeça entre mãos a pensar se aceitava ou não. Mas cheguei à conclusão que o clube precisava de mim, porque,

lamentavelmente, ninguém quis avançar e o Prado não podia cair num vazio directivo», esclareceu.

«Vai dar dor de cabeça, mas é por uma causa nobre. Quando me meto numa coisa é de corpo e alma, sou um homem de convicções fortes. Se tivermos uma boa equipa de trabalho fica tudo mais fácil», juntou João Ferreira, que vai liderar o GD Prado nos próximos dois anos.

## Quase só trocou o Presidente da Direcção

Novos órgãos sociais

Os órgãos sociais do GD Prado foram eleitos no último dia do mês de Junho e são compostos na sua grande maioria por elementos que faziam parte do anterior elenco pradense. A alteração mais evidente foi a troca de Presidentes da Direcção,

com a entrada de João Ferreira para o lugar de Miguel Gomes, que não integra qualquer cargo nos novos órgãos sociais do clube.

João Ferreira vai ter como Vice-Presidentes Delfim Cunha e Fernando Peixoto.

Armindo Viana vai continuar com o cargo de Tesoureiro e Cecília Azevedo será a nova Secretária do clube. João Alberto Correia mantém-se na presidência da Mesa da Assembleia-geral e Miguel Peixoto continua a presidir ao Conselho Fiscal.



Novos órgãos sociais do GD Prado foram eleitos no dia 30 de Junho

### Constituição dos órgãos sociais

#### Assembleia-Geral

**Presidente:** João Alberto Correia

**Vice-Presidente:** Francisco Peixoto

**Secretário:** Horácio Lima

#### Direcção

**Presidente:** João Ferreira

**Vice-Presidente:** Delfim Cunha

**Vice-Presidente:** Fernando Peixoto

**Tesoureiro:** Armindo Viana

**Secretário:** Cecília Azevedo

**Vogais:** César Peixoto, Luís Martins, José Domingos de Sousa, Manuel Gaspar, José Viana, Domingos Vieira da Cunha, Mafalda Lima, António Correia, José Gomes e Domingos Oliveira

#### Conselho Fiscal

**Presidente:** Miguel Peixoto

**Vice-Presidente:** Luís Azevedo

**Secretário:** António Mota

**GD PRADO - RUI VASQUINHO**

# «Temos de ter ambição de ficar entre os quatro primeiros»

**Rui Vasquinho quer uma equipa com «alma pradense»**

Rui Vasquinho foi o treinador escolhido para comandar a nau do GD Prado na época de 2022/23, no campeonato da Pró-nacional da AF Braga. O técnico de 39 anos diz que este é um dos projectos mais ambiciosos da sua carreira.

«Nos clubes que treinei eram sempre projectos de manutenção, ou seja, mais do menos e queria algo mais, com isto não quero dizer que o Prado quer subir de divisão, mas ter um objectivo de ficar entre os quatro primeiros para entrar na fase dos campeões é mais ambicioso do que o me propuseram até hoje que já almejava há algum tempo para não trabalhar sobre brasas», explicou Rui Vasquinho.

«Quero uma equipa com identidade de bom futebol, com uma impressão digital de homens que tenham amor pelo jogo, porque esses valem mais do que aqueles que jogam apenas pelo dinheiro. E com a marca registada de um orgulho pradense, pois esta é um Vila que vive muito o futebol», juntou o novo treinador da formação alvinegra.

Rui Vasquinho assumiu ainda que quer lutar pelos quatro primeiros lugares na primeira fase do campeonato.

«Mesmo sem sermos favoritos somos candidatos aos quatro primeiros lugares, até porque o Prado este ano ficou num desses lugares. Sabemos que o campeonato este ano vai ser mais competitivo até pela reformulação do quadro competitivo, mas temos de ter

essa ambição, certamente com as outras 11 equipas que vão fazer parte da nossa série», frisou.

**Maioria do plantel fica**

Quanto ao plantel, está confirmada a permanência da maioria dos jogadores, com a excepção do Xandão e dos médios Álvaro e Bruno Gomes. Em dúvida continua a permanência do guarda-redes Pedro Costa que tem um convite de um clube dos nacionais. «O nosso grande reforço foi a manutenção de quase 90% do plantel do ano passado. Agora vamos contratar mais três ou quatro reforços, sendo que dois deles já estão fechados», revelou Rui Vasquinho.



**ESTE É O PROJECTO MAIS AMBICIOSO NOS SENIORES**



PUBLICIDADE



## Formação - Ação | Turismo

Quer ser uma Empresa Líder na área do Turismo? Beneficie do apoio de profissionais especializados no seu negócio. Não perca esta oportunidade de investir no futuro da sua empresa.

### Setor do turismo

- Turismo no espaço rural
- Alojamento
- Restauração
- Pastelarias, Cafés e Bares
- Atividades diversão e desportivas
- Atividades recreativas e outras
- Atividades de Aluguer
- Transportes

### Consultoria + Formação = Formação - Ação



### Economia Digital



### Gestão de Empresas Turísticas



Mais informações e adesão em [www.aevh.pt](http://www.aevh.pt)

## FC AMARES - BRANCO

## «Estou cá para dar boas dores de cabeça ao treinador»

Branco saltou da I Divisão para o campeonato da Pró-Nacional

**B**runo Freitas, conhecido no mundo da bola por Branco, vai ter uma grande oportunidade para se mostrar na maior montra do futebol distrital. Aos 25 anos, o avançado, natural da Freguesia de Lago, deu o salto da última divisão para a Pró-Nacional, ao trocar o Palmeiras pelo FC Amares.

«É um prazer enorme jogar pelo FC Amares, clube da minha terra. Espero impressionar o treinador e marcar muitos golos. Estou cá para dar boas dores de cabeça ao “mister”, começou por referir Branco, na primeira entrevista com a camisola azul e branca ao peito.

«Sinceramente, não estava à espera deste convite, devido ao meu percurso, pois estive quatro anos sem jogar e quando regresssei apanhei logo dois anos de pandemia. Mas esta época correu-me bem, também devido à qualidade do plantel do Palmeiras», destacou o jogador, que diz estar preparado para este desafio. «Sei que o nível, exigência e intensidade são totalmente diferentes da I Divisão para a Pró-Nacional. Mentalmente estou preparado, agora tenho de fazer uma boa pré-época para quando começarem os jogos a doer estar bem fisicamente», frisou.



**SOU UM AVANÇADO MÓVEL, COM MUITA INTENSIDADE E TAMBÉM COM GOLO**



## Quatro anos na arbitragem

Bruno Freitas começou a jogar nas escolinhas do Bragafut, mas foi na academia do Faial que se formou como jogador. Jogou sete anos nas camadas jovens do GD Prado, tendo saído no último ano de júnior para acompanhar os amigos que estavam a jogar no Terras de Bouro.



Depois, o seu percurso desportivo sofreu um desvio. Embora continuasse ligado ao futebol, Bruno decidiu envergar pela arbitragem. Durante quatro anos esteve do outro lado da barricada e diz que isso o fez olhar com outros olhos o trabalho dos árbitros. «Sempre gostei de tudo o que envolve o futebol. O facto de ter sido árbitro durante quatro anos ajudou-me a compreender melhor certas decisões que por vezes contestava enquanto jogador. O árbitro tem sempre mais pressão quando tem de assinalar uma grande penalidade do que quando

um jogador falha um golo», disse o jogador, que admitiu ter cometido alguns erros na arbitragem, «mas nunca premeditados».

## Regresso ao futebol

Ao fim de quatro anos a dirigir jogos, Bruno Freitas foi novamente “arrastado” pelos amigos para o futebol. «Gostava de estar na arbitragem. Se tiveres uma boa equipa é um espectáculo. Mas como tinha muitos amigos a jogar no Palmeiras acabei por ser influenciado por eles para regressar ao futebol», contou o avançado,

do, que não esperava ter dois anos tão difíceis.

«Foram duas épocas muito complicadas, ainda por cima para mim que não jogava há quatro anos. A primeira temporada terminou em Março e a segunda foi o que se viu. Um pára-arranca constante que nada ajudou os jogadores», juntou.

Mas ao terceiro ano as qualidades goleadoras do jogador acabaram por vir ao de cima. Branco marcou 20 golos com a camisola do Palmeiras e acabou por despertar o interesse do FC Amares.

## «Perdemos o comboio»

Reconhece época «aquém das expectativas»

Branco reconhece que a época do Palmeiras acabou por ficar aquém das expectativas. A equipa ficou no terceiro lugar, atrás do Ribeira do Neiva e do Pedralva, primeiro e segundo classificados, por esta ordem. «Não se foi as férias de Natal (risos). Entrámos mal no ano novo e aí perdemos o comboio. Depois fizemos uma grande segunda volta, com apenas três empates, só que os nossos adversários directos também não perderam pontos», lamenta o avançado, acrescentando que podiam ter feito uma época melhor. «Tínhamos um plantel com um grande valor e por isso ficou um sabor amargo, pois o nosso objectivo a meio época passou a ser a subida de divisão», confidenciou.



**TÍNHAMOS UM PLANTEL COM UM GRANDE VALOR E POR ISSO FICOU UM SABOR AMARGO**



**FC AMARES**

# FC Amares com uma dezena de caras novas

Desenho do plantel amarense para a nova época está definido

## Plantel do FC Amares época 2022/23



**Guarda-redes:**

Brandão (ex-Cabreiros) e Vasco (ex-Forjães)

**Defesas:**

Bruno Costa, Léo, Rafa, Leandro, Sobrinho (ex-Cabreiros), Duarte (ex-Cabreiros) e Pedro Silva (ex-Cabreiros)

**Médios:**

Gostinho, Nuninho, Pimentel, Liga (ex-Cabreiros), Moreira (ex-Forjães) e Tiago Silva (ex-Celeirós)

**Avançados:**

Hugo Silva, Branco (ex-Palmeiras) e Tanela (ex-Dumiense)

O FC Amares assegurou a contratação de 10 jogadores e renovou com oito atletas para a nova época de 2022/23, em que vai competir novamente no campeonato da Pró-Nacional da AF Braga. Entre as caras novas do plantel há um nome que destaca. O avançado Tanela, que esta época conquistou o campeonato e a Taça dos Campeões do Minho, ao serviço do Dumiense, vai vestir de azul e branco na próxima época.

Depois, do Cabreiros chegou o jovem guarda-redes Brandão, os defesas Duarte, Sobrinho e Pedro Silva e o médio Liga. Já de Forjães até Amares viajou o guarda-redes Vasco e o médio Moreira. Branco, que na época passada jogou no Palmeiras, é outra das apostas para a frente de ataque da equipa amarense, que vai continuar a ser orientada pelo treinador Nelson Martinho.

Do Celeirós transferiu-se Tiago Silva, um médio com muita experiência e que está de

regresso ao clube.

Da época passada, ficaram os laterais Leo e Rafa, os centrais Bruno Costa e Leandro, os médios Pimentel e Gostinho e os avançados Nuninho e Hugo Silva.

Entretanto, alguns juniores vão fazer a pré-época com a equipa para tentar convencer o treinador que têm valor para integrar o plantel que ainda fica com uma vaga aberta para a entrada de uma «possível mais-valia».



Brandão, Tanela e Moreira são alguns dos reforços do FC Amares

**GD CALDELAS**

# GD Caldelas reforça-se no viveiro do São Mamede

Plantel para a nova época está praticamente fechado

O plantel do GD Caldelas para a época de 2022-23 está praticamente definido. A Direcção do clube, liderada por Domingos Lima, renovou com

11 jogadores da época passada e contratou oito reforços para “atacar” a manutenção na Divisão de Honra da AF Braga.

Os caldelenses foram ao viveiro do São

Mamede abastecer-se com metade das caras novas do plantel: o guarda-redes Diogo Pereira, os defesas Pedro e Luís Ribeiro e o médio Renato trocaram o clube bracarense pelos caldelenses.

Do Este FC chegou o médio Moleiro e os avançados Zé Miguel e Diogo vieram, respectivamente, do Merelim São Paio e do FC Amares, enquanto Neves chegou do Lanhas.

Da época passada transitam o guarda-redes Marco, os defesas Gustavo, Rui Dias e Padilha, os médios Falcão, Fugaça, Afonso, César, João Pedro e João Paulo e o avançado Edmilson.

**Seis saídas**

Quanto a saídas, a maior perda do Caldelas foi a ida de Tekla para o Cabreiros. A equipa perde assim o seu abono de família, já que o atacante foi o melhor marcador do conjunto caldelense. Os defesas centrais Rui Soares, Bruno e Mouzinho também deixaram o clube. O primeiro assinou pelo Este FC e outros dois foram para o Terras de Bouro. Pedro Reis colocou um ponto final na carreira e o guarda-redes Rui não vai jogar esta época.

## Plantel do GD Caldelas época 2022/23



**Guarda-redes:** Diogo Pereira (ex-São Mamede) e Marco | **Defesas:** Gustavo, Rui Dias e Padilha, Pedro (ex-São Mamede), Neves (ex-Lanhas), Luís Ribeiro (ex-São Mamede) | **Médios:** Falcão, Fugaça, Afonso, César, João Pedro, João Paulo, Renato (ex-São Mamede) e Moleiro (ex-Este FC) | **Avançados:** Edmilson, Diogo (ex-FC Amares) e Zé Miguel (ex-Merelim S. Paio)

**Treinadores:** Nelinho e Mendes



Luís, Pedro, Renato e Diogo Pereira chegaram do S. Mamede

## GDR RIBEIRA DO NEIVA

## PRÉMIOS, DISTINÇÕES E UN

▶ ▶ GDR Ribeira do Neiva juntou perto de 400 pessoas na Gala que encerrou a época

Foi bonita a festa da III Gala da Ribeira do Neiva. O local escolhido foi a quinta de Sant'Ana, na Freguesia de Grovelas, em Ponte da Barca. Um lugar idílico que juntou 385 pessoas, na sua maioria da família ribeirense, para encerrar a época de 2021/22, que culminou com a conquista do segundo título para o escalão sénior e o regresso do clube à Divisão de Honra da AF Braga. Por

isso, não faltaram motivos para festejar. Depois da recepção aos convidados, onde estava incluído todo o executivo da Câmara de Vila Verde e o eurodeputado José Manuel Fernandes, a gala iniciou-se com a entrega dos prémios (fair-play, revelação e melhor marcador) ao futebol de 7, o que levou ao delírio os atletas da formação.

«Esta gala demonstra bem o dinamis-

mo do clube e da nossa região. Juntar 385 pessoas não é para qualquer clube. Depois de dois anos de ausência regressámos com mais uma época de ouro para o nosso clube com a conquista de mais um título. Certamente que vamos continuar a crescer, mas sempre com os pés bem assentes no chão», disse à nossa reportagem o Presidente do Ribeira do Neiva, Diogo Pereira, que no discurso

final se emocionou e deixou mesmo cair algumas lágrimas... de alegria.

Ainda antes do jantar, o clube premiou os atletas da formação no futebol de 11, entregando igualmente uma lembrança a todos os jogadores e treinadores. Mais tarde foi a vez de os dirigentes, todo o staff que trabalha diariamente no clube e também da claque "Green Bad Boys", que teve uma entrada apoteótica na gala,



## PREMIADOS

**Petizes**

Fair-play: Jéssica Barbosa  
Revelação: Mateus Nogueira  
Melhor marcador: Matias Silva

**Traquinas**

Fair-play: Mikael Costa  
Revelação: Duarte Barbosa  
Melhor marcador: Francisco Magalhães

**Benjamins**

Fair-play: Rodrigo Martins  
Revelação: Simão Araújo  
Melhor marcador: Fábio Ferreira

**Infantis**

Fair-play: António Barra  
Revelação: Rui Araújo  
Melhor marcador: Davide Lopes

**Iniciados**

Fair-play: Iara Machado  
Revelação: Rafael Lima  
Melhor marcador: Rafael



# UM TRIBUTO AOS CAMPEÕES

receber uma lembrança oferecida pela Direcção do Ribeira do Neiva.

A noite já ia longa, mas sempre muito aaminada com o acordeão de Mikael, quando os apresentadores da casa, Margarida Lopes e Elísio Araújo, anunciaram os prémios para a equipa sénior, que recebeu a maior ovação da noite de uma sala que respirava amor ao Ribeira do Neiva.



## «A ideia que temos um grande orçamento é uma ilusão»

Diogo Pereira diz que o clube vai manter o mesmo rigor financeiro



Diogo Pereira assumiu a presidência do GDR Ribeira no Neiva no dia 8 de Maio de 2021. O número 2 da anterior Direcção, liderada por de Hélder Oliveira, nunca escondeu que pretendia colocar de novo a equipa sénior na Divisão de Honra e dar um novo impulso à formação do clube.

«Este é um projecto de dois anos. O primeiro está concluído com sucesso,

pois atingimos os nossos objectivos. A equipa sénior foi campeã e na formação conseguimos competir com todos os escalões e concluímos a nossa certificação com três estrelas. Cometemos alguns erros devido à inexperiência, mas também é assim que aprendemos», disse ao nosso jornal Diogo Pereira.

O Presidente do Ribeira do Neiva não esconde que financeiramente a épo-

ca foi «complicada», por ser um ano de regresso, após uma paragem de quase dois anos. «O bar, que é uma das nossas fontes de receita, não funcionou e ainda hoje trabalha pouco. Não tivemos entrada de nenhum bem financeiro, mas com o apoio dos nossos patrocinadores e sócios conseguimos dar a volta por cima», apontou o dirigente, que tentou desmitificar a ideia de que o Ribeira é um clube que «paga muito aos jogadores».

«A ideia que as pessoas têm que o clube tem um grande orçamento não corresponde à verdade, isso é uma ilusão e pura especulação. Sempre trabalhamos dentro das nossas possibilidades e com os pés bem assentes na terra. No dia 19 de Julho vamos apresentar as contas em Assembleia-Geral e posso dizer que estão estabilizadas. Nesse aspecto somos um clube saudável», avançou Diogo Pereira, garantindo que o clube vai aumentar o orçamento pelo facto de ter subido à Divisão de Honra.

«O nosso foco é estabilizar o clube na Honra, fazer um campeonato tranquilo, sem entrar em loucuras. Esse sempre foi o nosso lema. Depois vamos apostar na formação, queremos formar uma equipa feminina e apostar forte nos juniores. As camadas jovens vão continuar a ser a nossa bandeira», rematou.

## Plantel sem muitas alterações

Zequinha continua no comando da equipa

Depois de ter assegurada a continuidade de Zequinha no comando da equipa técnica, a Direcção do Ribeira do Neiva vai anunciar em breve as renovações e contratações para a nova época desportiva. No entanto, ao que apuramos, o plantel não vai sofrer muitas alterações registando-se apenas a saída de dois ou três jogadores. O avançado Reguila que não chegou a acordo com o clube. Carvalho e Fiscal também não ficam no Ribeira.



### Juvenis

Fair-play: Casimiro Martins  
Revelação: André Costa  
Melhor marcador: Daniel Correia

### Juniores

Fair-play: Vasco Fernandes  
Revelação: Rodrigo Almeida  
Melhor marcador: Afonso Costa

### Seniores

Fair-play: Hugo Correia  
Revelação: Rafael Magalhães  
Melhor marcador: Abílio Silva



## TERRAS DE BOURO

## «A ideia é fazer renascer o Terras de Bouro»

Vítor Magalhães diz que já precisava de um «clube desta dimensão»

Vítor Magalhães, ou Vitinho como é mais conhecido, foi a aposta da Direcção do Terras de Bouro para comandar a sua equipa sénior que esta época desceu ao escalão mais baixo dos campeonatos da AF Braga. «É um clube que sempre esteve habituado a estar em patamares acima, mas está a passar uma fase mais complicada. O nosso objectivo é tentar renascer o clube», começou por referir o novo treinador dos terrabourenses, que não esconde que o objectivo passa por levar o clube de novo até à Divisão de Honra.

«Neste momento, vamos dar um passo de cada vez e tentar fazer o melhor campeonato possível. Estou a formar uma equipa à minha imagem e do Terras de Bouro para tentar subir. Se vamos subir ou não já não sei, só o tempo o dirá», apontou o treinador, que não escondeu estar a precisar de um desafio desta dimensão. «Estou preparado para um grande desafio, aliciante, num clube com nome. Penso que já precisava de um clube assim que me desafiasse a ser melhor», atirou Vítor Magalhães, que na época passada entrou no Rendufe à terceira jornada, mas acabou por sair antes do campeonato terminar. «As coisas não correram bem, é o futebol. Agradeço a oportunidade. Agora segue-se o Terras de Bouro, onde espero ter sucesso», finalizou.



## Bruno Dias, Maicon, Xuxa e Mouzinho são reforços

Plantel do Terras de Bouro começa a ganhar forma



Bruno Dias, Maicon e Xuxa

O plantel do Terras de Bouro para a época de 2022/23 começa a ganhar forma. Num desenho total de 22 jogadores, os responsáveis do clube já asseguraram a contratação de 14 atletas, entre os quais se encontram nove caras novas, algumas delas com muita experiência no futebol distrital, como o é o caso dos defesas Bruno Dias e Mouzinho, que vão reencontrar Vitinho, depois de trabalharem com o técnico no GD Caldeias.

Xuxa também traz o carimbo de qualidade para o meio campo dos terrabourenses, depois de um ano a jogar na Pró-Nacional com a camisola do São Paio d'Arcos, bem como Nuno Dias, que

chega do Rendufe, e o extremo Ricky, ex-Palmeiras.

Mas um dos nomes mais sonantes e com selo de golo é Maicon. O atacante brasileiro, que na época passada marcou 15 golos com a camisola do Condor, tem no currículo clubes como Melgacense, Lousado, Ninense, Ribeirão, Bairro FC e Porto d' Ave.

Para além destes chegaram ainda ao clube o guarda-redes Daniel e o médio Chuky (ambos ex-Soarense) e o defesa Mingos, que esteve parado na época passada.

Do ano passado transitam o guarda-redes Tozé, os defesas Pega e Sá, o médio Hélder Faria e o avançado Pedro.

## «Queremos subir, agora se vamos conseguir...»

Pedro Miguel, director desportivo

Pedro Miguel explicou a aposta em Vítor Magalhães. «É um treinador da região, conhece os jogadores e as equipas, pois treina há muitos anos nestes campeonatos. Para além disso, reconhecemos-lhe competência», expôs o director desportivo do Terras de Bouro, que em conjunto com a equipa técnica está a tentar formar um plantel competitivo para lutar pela subida de divisão.

«Sinceramente, pensei que ia ter mais dificuldade em formar o plantel. Nem todos os jogadores que queríamos disseram que sim, mas grande parte aceitou o nosso convite. Isso também é o reflexo do nosso trabalho na época passada», apontou o dirigente, que pretende formar uma equipa com 22 jogadores. «A ideia é fechar o mais rapidamente possível com 20 atletas e deixar duas vagas em aberto», disse.

Pedro Miguel alinha pelo mesmo discurso do treinador no que diz respeito aos objectivos desportivos. «Estamos a fazer um plantel para subir, agora se vamos subir não sabemos, mas queremos andar nos dois primeiros lugares», venceu, acrescentando que o orçamento não é mais elevado do que na época passada, mas está a ser «gerido de forma diferente». «Mesmo com todo o rigor financeiro, se não fosse para lutar pela subida não precisávamos de gastar este dinheiro», apontou o homem forte do futebol do Terras de Bouro.

«O ano passado tinha três objectivos: consolidação financeira, reestruturação da formação e manutenção na Honra. Falhámos o último, mas conseguimos os outros dois que também são importantes para abrir outras portas», finalizou Pedro Miguel.



## GD GERÊS

Fernando Araújo foi eleito, no dia 22 de Junho, Presidente do GD Gerês, sucedendo no cargo a Luís Vieira. O novo líder dos geresianos diz que não sentiu «muitas dificuldades» em formar uma lista para os órgãos sociais do clube.

«A ideia de me candidatar partiu do ex-Presidente [Luís Vieira], que me incentivou a avançar porque sabe que gosto muito do Gerês. Nos últimos quatro anos tenho acompanhado e patrocinado o clube. Posso dizer que temos um grupo de senhoras, que fazem parte da Direcção, que estão a dar um novo impulso à formação. Estão a fazer um trabalho extraordinário, mas tenho muita gente boa na minha Direcção e penso que vamos fazer um bom trabalho», começou por referir Fernando Araújo.

«Vou ter como Vice-Presidente o Nuno Sousa que vai acompanhar a equipa sénior mais de perto, até porque eu estou a viver no Porto, mas quando gostamos muito de uma coisa arranja-se tempo para tudo», juntou o novo líder dos geresianos.

Fernando Araújo mostrou-se ainda satisfeito pelo facto de a anterior Direcção ter deixado em caixa cinco mil euros. «É sinal que fizeram uma boa gestão financeira e não nego que nos vai dar uma ajuda para o arranque da época. Mas também já arranjam alguns patrocínios. A Direcção está a trabalhar bem», anotou.

### Andar nos primeiros lugares

Quanto à nova época desportiva, Fernando Araújo diz que pretende fazer um campeonato nivelado por cima. «A ideia é andar sempre nos primeiros lugares, depois se der para subir não vamos desperdiçar a oportunidade», venceu o dirigente, que vai continuar a apostar na prata da casa. «Até podíamos reforçar a equipa com outros jogadores, mas teria-

► ► Fernando Araújo foi recentemente eleito Presidente do GD Gerês



Presidente Fernando Araújo com o treinador Miguel Teixeira (direita) e o Vice-presidente Nuno Sousa

mos de deixar muitos atletas da terra de fora e não queremos. Pretendemos dar continuidade ao trabalho feito pela anterior Direcção. É isso que vamos fazer», apontou Fernando Araújo, explicando

a contratação de Miguel Teixeira para substituir Vitinho.

«O Teixeira conhece bem os cantos à casa e os jogadores, pois jogou no Gerês. Vamos dar-lhe uma oportunidade. Pen-

so que podemos fazer um bom trabalho e lançar as bases para uma segunda época ainda melhor. Vamos ver como correm as coisas, pois o sucesso no futebol depende de muitos factores», frisou.

## «Dignificar o clube e lutar sempre pelos três pontos»

### Miguel Teixeira substitui Vitinho na equipa técnica do Gerês

Miguel Teixeira tem uma longa experiência como jogador de futebol nos Nacionais e Distritais da AF Viseu, onde jogou em vários clubes. Em 2015 teve de deixar Lamego, terra de origem, devido a motivos profissionais e fixou-se em Amares. Na AF Braga ainda jogou no Sete Fontes, no Rossas e no GD Gerês, nas duas últimas épocas.

Agora, aos 39 anos, vai iniciar uma nova fase na sua carreira desportiva ao assumir o comando técnico da equipa geresiana no campeonato da I Divisão.

«Tenho de ter a modéstia e humildade de aproveitar o que foi bem feito nas épocas anteriores e acrescentar algo para melhor o rendimento desportivo, porque há algumas coisas que não vêm nos livros e que

a minha experiência como jogador pode acrescentar», apontou o treinador, que ficou cativado com as pessoas do Gerês. «Gostei muito de jogar no clube e só não continuei devido a uma lesão. Estou grato por me darem esta oportunidade de começar a minha carreira de treinador», disse Miguel Teixeira, que promete formar um plantel competitivo.

«O que posso prometer, não conhecendo os outros plantéis, é que não vamos dar a vitória a ninguém antecipadamente. Vamos dignificar as cores do clube em todos os jogos e lutar sempre pelos três pontos. Depois, com o decorrer do campeonato posso ter uma abordagem mais precisa do que podemos fazer», frisou o técnico, que conhece a maioria do plantel.

«Temos jogadores que não tiveram escola na formação mas agora já têm mais uns anos de experiência e penso que até podem aspirar a jogar noutras divisões. Para além do sucesso desportivo do Gerês também quero contribuir para a formação individual dos jogadores», finalizou. Na equipa técnica, Miguel Teixeira vai ser coadjuvado por Bessa, um antigo colega de equipa.



Teixeira vai fazer a sua estreia como treinador no bando do Gerês

### Órgãos sociais do GD Gerês



#### Assembleia-Geral

**Presidente:** Filipe Mota Pires  
**Vice-Presidente:** Pedro Pereira  
**1.º Secretário:** Pedro Carvalho  
**2.º Secretário:** Carla Silva

#### Direcção

**Presidente:** Fernando Araújo  
**Vice-Presidente:** Nuno Sousa  
**Secretário:** Gonçalo Alves  
**Tesoureiro:** Valdo Martins  
**Vogais:** Cristela Gonçalves; João Esteves e Domingos Silva

#### Conselho Fiscal

**Presidente:** Romeu Pires  
**Secretário:** Cecília Vieira  
**Relator/vogal:** Cristina Marques

**RENDUFE FC****«A única certeza que tenho é que não desço»****Tiago Caldas quer um Rendufe de trabalho e com um futebol atractivo**

**T**iago Caldas foi o treinador escolhido pela Direcção do Rendufe FC para comandar a equipa sénior na época de 2022/23. O técnico, que na época passada levou o Alegrienses ao terceiro lugar na série C da I Divisão da AF Braga, explicou as razões que o levaram a aceitar o convite dos rendufenses.

«É um clube que investiu muito nas infra-estruturas, tem um bom sintético, uns balneários novos e isso tudo ajuda a cativar jogadores e também cativou a minha equipa técnica. Ao longo da nossa carreira, procurámos sempre dar passos para melhorar a nossa situação profissional. Respeito muito o Alegrienses, que é um histórico da AF Braga e dentro das suas possibilidades ofereceu-nos tudo, mas também quero um pouco mais num clube com melhores condições», expôs Tiago Caldas.

«Tive uma conversa com o Presidente onde lhe expliquei a minha visão para o futebol e uns dias depois contactaram-me a dizer que gostaram. Depois foi fácil chegar a um acordo», juntou o novo timoneiro do Rendufe FC, que vai ter como adjuntos Pedro Nuno e Fábio Sousa – este último será também o “team manager” do Rendufe FC.

**Futebol atractivo**

Tiago Caldas diz que pretende formar uma equipa de trabalho, com um futebol de posse, que agrade aos adeptos. «A minha imagem de marca é o trabalho, sem ele não vamos a lado nenhum e os jogadores sabem que vão ter um regime de trabalho intenso. Depois, queremos ter uma equipa com posse de bola, que saia a jogar, sem bater muitas bolas para a frente, mas também não podemos ter medo de as bater quando for necessário. Em suma, pretendemos jogar um futebol atractivo que agrade aos nossos adeptos», apontou o treinador, que não traçou metas para a nova época desportiva.

«Neste campeonato a única certeza que



Tiago Caldas (meio) com os adjuntos Fábio Sousa (direita) e Pedro Nuno

tenho é que não desço. Há um compromisso de jogo a jogo irmos avaliando o grupo, porque vai haver muita gente nova. O nosso objectivo é no último terço do campeonato estar numa posição onde possamos discutir outras situações», revelou.

**Plantel quase fechado**

Quanto ao plantel, Tiago Caldas não levantou muito o véu, mas ficou agradado com o leque de opções que tem para formar o grupo de trabalho.

«Felizmente, temos muitos jogadores a querer jogar no Rendufe, mas não podem ficar todos. Estamos a contratar jogadores para posições-chave e aos poucos estamos a conseguir os jogadores que queremos. O plantel terá 22 jogadores e está quase fechado», confidenciou.

**«Terras está noutra patamar»**

Tiago Caldas trabalhou nos juniores do Vitorino de Piães no campeonato nacional, tendo depois dado o salto para os seniores do Correlhã, também na AF

Viana do Castelo. A seguir passou pelos juniores do Palmeiras e do Dumiense, antes de assumir o cargo de treinador do Alegrienses na época finda.

«Nunca treinei nesta série, mas sei que todas as equipas jogam com 11 jogadores e se não correremos mais do que os adversários vamos sentir muitas dificuldades para ganhar. Pelo que temos visto das contratações, o Terras de Bouro está noutra patamar, é o principal candidato ao primeiro lugar. Não correremos nesse campeonato», avançou.

**«Tem as mesmas ideias do clube»****José Silva explicou contratação de Tiago Caldas**

Presidente do clube deu as boas-vindas ao novo treinador

O Presidente do Rendufe FC garantiu estar agradado com a quantidade de treinadores que se mostraram disponíveis para trabalhar no clube e explicou o porquê de ter escolhido Tiago Caldas.

«Felizmente, tivemos muitos treinadores a querer treinar o Rendufe. Fico contente porque é sinal que o clube está a trabalhar bem. No entanto, ao longo dos anos vou fazendo as minhas observações e tinha dois ou três nomes em agenda. Conversei com eles e as ideias que iam mais ao encontro das nossas eram as do Tiago. Gosta de rigor, respon-

sabilidade e o tipo de jogadores que pretende também se enquadram com a nossa filosofia, porque não queremos aqui um lar de idosos», atirou José Silva, que espera uma época melhor do que em 2021/22. «Cheguei a dizer na altura que tínhamos a melhor equipa de sempre do Rendufe e não era mentira, só que as coisas não correram bem por diversos factores que já são conhecidos. O futebol é mesmo assim. Já virámos essa página e estamos focados em fazer uma boa época este ano sob o comando do Tiago», rematou o líder do Rendufe FC.

## ALEGRIENSES - GEL

Depois de oito anos na formação, José Miguel Costa, ou simplesmente Gel, vai assumir o comando técnico do Alegrienses, histórico clube da cidade de Braga, que milita na I Divisão Distrital. «Aconselhei-me com alguns colegas de profissão, nomeadamente o “mister” André Brito e o Bruno Joel, com quem conversei muito, que me incentivaram a aceitar este projecto. Penso que é um bom clube para começar a minha carreira nos seniores. Sei que não será uma tarefa fácil mas acredito que estou preparado para fazer um bom trabalho», começou por referir Gel.

«O Alegrienses foi o clube que mostrou mais interesse em mim. Tem pessoas extraordinárias e depois da conversa que tive com o Presidente [Feliciano Direito] não tenho dúvidas que tomei a decisão certa», juntou o treinador de 38 anos.

Gel promete agora formar um plantel para lutar pelos primeiros lugares no campeonato. «Quero um balneário muito forte e que lute em todos os jogos para ganhar. Depois vamos ver até onde podemos ir. Na época passada o clube andou muito tempo em primeiro lugar mas não conseguiram subir, vamos ver se conseguimos este ano. Não vai ser fácil, mas vamos tentar», atirou o treinador, que vai ficar com a base do grupo da época finda.

«Vamos manter a base do ano passado, isso também ajuda, pois não temos de começar do zero. Depois vamos contratar mais alguns jogadores. A liderança no balneário tem de ser forte, para enca-



►► Depois de oito anos na formação, Gel vai treinar o Alegrienses

ramos o campeonato com muita força», frisou.

Gel promete ainda construir uma equipa com «vontade de ganhar» e que jogue

um futebol virado para o ataque. «A equipa vai encarar os adversários com todo o respeito, mas com muita vontade de ganhar, com um futebol ofensivo que irá dar

gosto ver. Queremos entrar sempre para ganhar. Esse vai ser o nosso lema e nem podia deixar de ser de outra devido ao historial deste grande clube», disse.

### Três títulos na formação

Aos 30 anos, uma doença afastou Gel dos relvados. Terminava aí uma longa carreira como jogador e começava uma nova etapa, agora como treinador. Foi na formação do FC Amares que deu os primeiros passos. Passou depois pela coordenação do Estrelas de Figueiredo, clube da sua terra de origem, mas seria no Vilaverdense FC que conquistaria os dois primeiros títulos, no escalão de iniciados e juvenis.

Seguiu-se a Academia do Sporting de Lomar e o Palmeiras, clube que treinou na última época, com a conquista do terceiro título na formação, no escalão de juniores. «As pessoas podem pensar

que é falta de humildade, mas não tem nada a ver com isso. Foram oito anos na formação com três títulos nos três escalões do futebol 11. O último ano, nos juniores do Palmeiras, penso que foi o passo que me faltava dar na formação. Por isso, penso que é o momento ideal para abraçar um projecto sénior, porque as pessoas olham muito para mim como um treinador de formação e não quero que me vejam apenas como isso», confidenciou o treinador que leva na bagagem muito conhecimento.

«Ninguém sabe tudo, vamos apreendendo com as dificuldades que encontramos nos clubes pelos quais vamos

passando. Aprendi com essas adversidades, isso ajudou-me a crescer como treinador. Penso que a minha passagem pela formação me fez melhor treinador e só tenho de agradecer aos clubes a oportunidade que me deram», disse Gel, ciente que a partir de agora as dificuldades irão ser maiores.

«Tenho consciência que não é igual treinar na formação e nos seniores. É um projecto diferente, que quero agarrar com tudo, pois sempre tive o objectivo de treinar uma equipa sénior. Acho que este é o clube e ano ideal para encarar um projecto com homens», rematou.

### Aos 30 anos abraçou a carreira de treinador

Gel jogou no FC Amares, Lage, Vilaverdense e Ribeirão



O SC Braga foi o primeiro clube de Gel, mas foi no FC Amares que o jogador fez quase toda a formação e onde se estreou como sénior. AD Lage, Ribeirão e Vilaverdense foram outras das camisolas que o médio vestiu. Com 30 anos foi forçado a pendurar as chuteiras e abraçou uma nova etapa na carreira desportiva. Gel esteve oito anos na formação em clubes como o FC Amares, E. Figueiredo, Vilaverdense, Academia do Sporting de Lomar e Palmeiras. Agora, aos 38 anos, deu mais um passo ao assumir o comando técnico da equipa sénior do Alegrienses.



Juniores do Palmeiras sagraram-se campeões na série B da I divisão

**MACEDO**

**D**esde muito novo que José Macedo está no radar dos olheiros de vários clubes. Com apenas quatro anos começou a sobressair nas escolinhas do Vilaverdense FC, mudando-se depois para o Bragafut. Mas quem acompanhou mais de perto a carreira do jovem jogador depressa percebeu que seria uma questão de tempo até dar o salto.

As portas abriram-se através da Escola do Benfica da Póvoa de Lanhoso, que na altura estava sediada no parque de jogos do Faial, em Prado. Mas devido à idade, Macedo ainda teve de jogar mais um ano em Prado até integrar o grupo de trabalho do Benfica, embora o tenha feito sempre em estreita ligação com a Academia do Seixal.

A verdade é que o destino não estava pintado de vermelho e branco, porque o FC Porto há muito estava de olho na jovem promessa da Freguesia de Soutelo, em Vila Verde. E no segundo ano de iniciados assinou contrato com os azuis e brancos.

**Seis anos de dragão ao peito**

«No primeiro ano tinha de me levantar às seis da manhã para apanhar a carrinha que nos levava até ao Porto. Depois só regressava por volta das nove da noite. No segundo ano fui viver para o Porto. No início foi difícil, pois estava habituado a estar com os meus pais. Mas como vinha a casa todos os fins-de-semana não custou tanto», recordou Macedo, num momento em que tinha acabado de conquistar o Torneio Internacional de Lisboa, em sub-18, e já preparava nova viagem agora para participar nos Jogos do Mediterrâneo com a camisola da Selecção Nacional.

No total, o jovem jogador esteve seis anos na formação do FC Porto, onde evoluiu como jogador e cresceu como homem, mas esta época as coisas não correram muito bem. «O FC Porto apresentou-me uma proposta para renovar por dois anos, mas achei que não era o melhor para o meu futuro. Como não renovei acabei por não ser convocado nos últimos três meses da época», lamentou o lateral.

**«Tive propostas de clubes portugueses»**

A recusa em assinar novo contrato



# À CONQUISTA DO FUTEBOL ESPANHOL

► ► **Macedo vai jogar nos juniores do Espanyol de Barcelona após seis anos no FC Porto**

com o FC Porto teve muito que ver com a proposta que o Espanyol de Barcelona tinha apresentado aos seus representantes. «Quando souberam que este era o meu último ano de contrato contactaram os meus empresários e a proposta cativou-me de imediato. Para além de ir jogar para o futebol espanhol, que me pode abrir as portas para a La Liga, o facto de mostrarem muito interesse em contratar-me também me sensibilizou. Posso dizer que tive convites de outros clubes portugueses», confidenciou.

Macedo diz estar preparado para esta nova aventura, agora ainda mais longe

de casa. «Vai ser tudo novidade para mim, a equipa, o treinador e a cidade. Mas estou preparado para mais este desafio», frisou o jovem jogador, que espera fazer uma grande época nos juniores para no próximo ano ficar no plantel principal do Espanyol de Barcelona, que esta época terminou no 14º lugar de La Liga.

«O meu sonho é chegar à equipa principal do Espanyol e jogar na Liga Espanhola. É um sonho que espero concretizar. Sei que vou estar numa montra muito maior e que se fizer uma boa época tudo pode acontecer», anotou.

**Foco no futebol**

O jogador terminou este ano o 12º ano e diz que vai fazer uma pausa nos estudos para se dedicar completamente ao futebol. «Se tiver disponibilidade talvez tire um curso profissional, mas o meu foco vai estar centrado no futebol. Quero muito chegar à equipa principal do Espanyol», frisou.

**Estreia na Selecção**

O ano de 2022 vai ficar marcado na carreira do jogador. Para além de ter assinado contrato com o clube espanhol, Macedo estreou-se nas convocatórias da Selecção Nacional de sub-18. «O ano já estava a correr bem e chamada à Selecção foi a “cereja no topo do bolo”. É uma experiência incrível estar entre os melhores da nossa idade e ainda por cima logo com uma vitória no Torneio Internacional de Lisboa», contou Macedo, que não esteve muito tempo com a família. O jogador partiu no dia 22 de Junho para Oran, na Argélia, para participar nos Jogos do Mediterrâneo, até ao dia 6 de Julho.

E quando regressar já tem de ter as malas feitas para viajar para Barcelona no dia 10. «Não vou ter férias, já descansei muito nos últimos dois meses (risos)», atirou.

**Extremo que virou lateral**

Macedo fez quase toda a formação a extremo direito, mas há dois anos o treinador colocou-o a jogar a lateral. «Disseram-me que tinha boas características para esse lugar e a verdade é que foi como lateral que fiz as melhores exibições no FC Porto. Sou muito ofensivo, raçudo, mas também defendendo bem», apontou o jogador.

SC BRAGA - BÁRBARA AFONSO

# Uma amarense a capitanear as guerreiras do Minho

Bárbara Afonso liderou equipa rumo ao título na III Divisão Nacional



**B**árbara Afonso chegou ao SC Braga com 13 anos, depois de passar pelo FC Amares e pelo Vilaverdense, onde se sagrou campeã no escalão de iniciados.

Em Braga, começou por integrar a equipa de futebol 9 das arsenalistas e este ano repartiu a época entre as sub-19 e a equipa B, que competiu na III Divisão Nacional do futebol feminino.

Na primeira fase do campeonato, as jogadoras do SC Braga não sentiram grandes dificuldades para se apurarem para a fase seguinte.

Depois, na segunda fase, zona Norte, a luta com o Länk Vilaverdense foi mais renhida, mas as guerreiras do Minho acabaram com mais três pontos do que a equipa de Vila Verde.

Seguiu-se o Famalicão, na final que iria atribuir o título. O SC Braga ganhou (2-1) o primeiro jogo, em casa, e empatou (1-1) no segundo, conquistando assim o título nacional da III Divisão, sem ter perdido qualquer partida ao longo da prova.

«Sinto que o futebol feminino está a crescer, mas a III Divisão ainda não é um campeonato muito competitivo. Há que dar valor às equipas menos desenvolvidas e com menos capacidade financeira por potenciarem jogadoras e fazerem um

trabalho fundamental para o desenvolvimento da modalidade. São clubes como o Länk Vilaverdense e o Famalicão que nos põem à prova e nos preparam para futuras e maiores adversidades», disse a jovem jogadora, natural do Concelho de Ama-

res, ao nosso jornal.

«Quando se está num clube como o Sporting Clube de Braga, os objectivos são sempre muito elevados e ambiciosos. Claro que o nosso principal foco era a subida de divisão, mas trabalhámos sempre com o objectivo de nos tornarmos uma equipa mais forte e capaz de vencer o campeonato nacional», juntou a médio das guerreiras do Minho.

Bárbara já tinha conquistado outros títulos no futebol de base do FC Amares mas nenhum com esta expressão. A jogadora lembra que deixou escapar o título de sub-19. «Não foi o meu primeiro título, mas o prémio de campeã nacional tem um sabor diferente. Na minha primeira época pelo SC Braga fui vice-campeã pela equipa de juniores com apenas 14 anos, com uma única derrota no jogo do título. Deixámos fugir aquela que seria uma estreia de sonho para o escalão sub-19 no clube. Este ano foi diferente, no regresso da equipa B conseguimos o tão ambicionado título de campeãs nacionais», apontou.

## «Orgulho em ser capitã do SC Braga»

Bárbara vai fazer a pré-época com a equipa principal do SC Braga

Bárbara tem feito o seu percurso futebolístico de forma sustentada no futebol feminino do SC Braga. O empenho, a dedicação e o profissionalismo fizeram com que os responsáveis do clube minhoto lhe entregassem a braçadeira de capitã na equipa B. «Claro que ser capitã de um clube grande do futebol feminino acarreta responsabilidade. No meu ponto de vista, esta responsabilidade é positiva e é um conceito que não se pode dissociar de liderança. Mas, acima de tudo, ser capitã é um motivo de grande orgulho, perante grupos de trabalho com quem dá gosto trabalhar», disse.



## Luísa e Gabi também foram campeãs



A guarda-redes Luísa Pinheiro, 19 anos, e a médio Gabriela Martins (Gabi), ambas do Concelho de Vila Verde, também fazem parte da equipa bracarense que conquistou o título nacional da III Divisão e a consequente subida à II Divisão do futebol feminino português.

## «O meu maior sonho é ser internacional A»

Jogadora quer ser profissional



Bárbara diz que sente bem no SC Braga e não pretende deixar o clube. No entanto, no futuro, a jogadora não descarta uma aventura no estrangeiro, até porque o seu foco é mesmo ser profissional de futebol. A médio, que já foi chamada várias vezes às seleções mais jovens, confidenciou ainda que o seu grande sonho é vestir a camisola da equipa principal de Portugal.

«Esta foi a minha quarta época ao serviço do SC Braga. Sinto que com a entrada no clube e a transição para o feminino os

meus objectivos para o futebol mudaram muito. Agora, para além de me querer divertir a fazer uma das coisas de que mais gosto, pretendo tornar-me uma atleta profissional. Tenho noção de onde quero chegar e o estrangeiro poderá ser uma hipótese, mas estou mais focada no processo e em evoluir época após época em contextos competitivos. Neste momento, sinto-me feliz a representar este clube e vestir esta camisola é um motivo de muito orgulho. O meu maior sonho é ser internacional A», afirmou.

## CANOAGEM - GABI BRITO

# Gabi de bronze no Europeu de juniores

**Canoísta do CN Prado apurou-se para o Mundial de Velocidade na Hungria**

**D**epois de ter conquistado a medalha de bronze nos Olympic Hopes, em 2019, Ana Gabriela Quintão de Brito, que todos tratam carinhosamente por Gabi, conseguiu a primeira medalha num Europeu de canoagem.

A atleta do Clube Náutico de Prado esteve em destaque no Campeonato da Europa de juniores e sub-23 de velocidade, que decorreu no último fim-de-semana de Junho, em Belgrado, Sérvia, ao cortar a meta na terceira posição, em K4 júnior 500m, em equipa com Francisca Lopes, Clara Lopes e Beatriz João.

A jovem canoísta, natural da Vila de Prado, foi a única atleta em prova que competiu nas três distâncias olímpicas (K1, K2 e K4), ficando muito perto de conquistar medalhas nas três provas, ao classificar-se no 4º lugar em K1 e em 5º em K2.

«Sabia que estava preparada para chegar às medalhas em todas as provas, tanto a nível individual, como nos barcos de equipa. Individualmente não fiquei desiludida porque estive muito perto de lá chegar», contou Gabi ao nosso jornal.

«Na partida bati contra o sistema de largada e tive um início mais lento do que as minhas adversárias, mas estou contente com a prova que fiz, foi sempre a recuperar e ainda fiquei no 4º lugar. Claro que fica sempre aquela frustração de saber que podia chegar à medalha», juntou a atleta, que com estes resultados apurou-se para o Mundial de Velocidade, que vai decorrer entre os dias 31 de Agosto e 4 de Setembro, na Hungria.

«Estar a competir com as melhores atletas da minha idade dá sempre para evoluir. Saí com a sensação que fiz coisas boas e outras que ainda tenho de melhorar, mas sei que estou entre as melhores e isso é motivante. Penso que no Mundial posso conquistar mais medalhas», disse.

## Uma dúzia de títulos nacionais

Nas competições internas, Gabi colec-



ciona títulos há vários anos e ao todo já conquistou 12 medalhas de ouro nas diversas competições. Este mês de Julho espera juntar mais dois títulos ao seu currículo, no Nacional de Velocidade, que vai disputar-se a 9 e 10, em Montemor-o-Velho. «Este ano ganhei todas as competições e espero conquistar os títulos nacionais nas distâncias de 200m e 500m», apontou a atleta do CN Prado, que entrou para o clube em 2015, com 11 anos, e que na próxima época vai competir no escalão sénior.

«Subindo mais um patamar quero estar entre as melhores e entrar o mais ra-

pidamente na equipa sénior nacional e sub-13 absoluta», venceu, acrescentando que «os sacrifícios são muitos». «Tento sempre desfrutar, levar as coisas da melhor maneira para aproveitar e ser feliz a fazer o que mais gosto», frisou Gabi.

Este ano, a jovem pradense terminou com sucesso o 11º ano de escolaridade. «Devido aos treinos tive de repartir o 11º ano por dois anos. Tenho conseguido conciliar bem os estudos com o desporto. Agora quero ter boas médias para depois ter melhores opções quando entrar na universidade», disse.



**Temos de trabalhar muito e ter muita paciência, pois o processo para chegar ao topo não é rápido. O segredo está também na união, sem o apoio dos colegas não conseguimos lá chegar.**



Gabi Brito com as colegas de equipa da Selecção Nacional de K4

## Gabi aponta a "Paris'24"



Gabi faz parte de uma geração de canoístas portugueses habituados a marcar presença em grandes provas internacionais e a competir com os melhores do Mundo. A atleta do CN Prado tem noção do seu valor e aponta os Jogos Olímpicos de Paris, em 2024, com um dos objectivos da sua ainda

curta carreira na canoagem nacional.

«Os Jogos Olímpicos deixaram de ser um sonho para serem um objectivo. No entanto, sei para lá chegar é preciso trabalhar muito. Treino todos os dias para ser cada vez melhor e estar em Paris 2024. Vou fazer tudo para lá chegar», confidencia.

## DUMIENSE FC - CANETAS

Nuno Filipe Gomes Teixeira, conhecido no mundo da bola por Canetas, escreveu com tinta de ouro a última página do seu percurso futebolístico. Ao título de campeão da Pró-Nacional, e consequente subida ao Campeonato de Portugal, juntou a conquista da Taça dos Campeões do Minho e o troféu fair-play da AF Braga. Títulos conquistados com a camisola do Dumiense, clube que representou nos últimos quatro anos e onde decidiu colocar um ponto final numa carreira de 26 anos, recheada de muitas conquistas colectivas e individuais.

### Foi uma decisão difícil de tomar?

Sem dúvida, foi das decisões mais difíceis da minha vida. Sempre fui um apaixonado pelo futebol e os 26 anos de carreira deixaram-me muitas memórias boas. Saio feliz, grato, de consciência tranquila e com o sentido de dever cumprido em todos os clubes que representei ao longo da minha carreira de jogador.

### Já tinha decidido que ia deixar de jogar antes da época iniciar?

Numa entrevista que dei ao vosso jornal, antes do início da época, confidenciei que se fôssemos campeões terminava a carreira, e assim foi. Foi o momento certo, terminei com chave de ouro.

### Era seu desejo terminar a carreira no Dumiense?

Depois da primeira época no Dumiense CJPII sempre disse que não jogaria em mais nenhum clube e que terminava ali a carreira. Foi um clube que me marcou muito nestes quatro anos.

### Homenagem

#### Emocionou-se com a homenagem antes da final da Taça dos Campeões?

Sem dúvida, fiquei muito feliz pelo carinho e grato pela homenagem que me fizeram. Aproveito para agradecer à Direcção, equipa técnica, aos meus colegas



# PONTO FINAL NUMA HISTÓRIA

► ► *Canetas somou vários títulos ao longo de 26 anos de carreira*

e adeptos do Dumiense CJPII porque todos me fizeram sentir muito especial.

### Não havia melhor forma de terminar a carreira?

Não havia melhor forma de terminar a carreira depois deste ano fantástico que tivemos com a conquista da Pró-Nacio-

nal, Taça do Minho e Taça fair-play. Foi um coroar dos 26 anos de carreira, dos quais me sinto muito satisfeito e grato.

### O que de bom lhe deu o futebol?

Muita coisa. O futebol fez parte do meu crescimento como ser humano e hoje muitos dos princípios e forma de

estar na vida aprendi-os a jogar futebol.

### E negativo, alguma coisa a apontar?

Nada, porque todas as coisas más que o futebol tem também me fizeram crescer como jogador e essencialmente como ser humano.

## «Ganhei amizades para a vida»

### Uma dezena de clubes na carreira

Ao longo da sua caminhada futebolística, Canetas representou clubes como o Alegrienses, Turiz, Pico de Regalados, Fama-

licão, Taipas, Merelinense, Ninense, Serzedelo, Porto d' Ave e Dumiense. O jogador diz que guarda boas recordações de todos,



mas destacou alguns que o marcaram de uma forma especial. O atacante sublinhou ainda que nunca mais irá esquecer a última época ao serviço do Dumiense.

### Quais os momentos mais positivos que viveu ao longo destes anos?

Todos os títulos que conquistei foram sem dúvida momentos muito especiais, mas acima de tudo o que me deixa mais feliz foram as convívências e as amizades que ganhei no futebol.

### Esta época foi especial?

Muito, muito especial. Primeiro, porque praticamente estava desde o início do projecto Dumiense CJPII. Em quatro anos consegui ajudar a equipa a subir da Divisão de Honra até aos campeonatos nacionais. Depois, porque este ano fomos campeões, ganhámos a Taça dos Campeões do Minho e a Taça Fair-play. Como capitão foi um orgulho poder levantar todos estes troféus. Por último, pela família que criá-

mos. Foi sem dúvida dos melhores balneários que tive no futebol. Fui um felizardo em poder conviver todos os dias com cada um deles. Ganhei amizades para a vida e levo-os a todos no meu coração.

### Quais os clubes que mais o marcaram ao longo da carreira?

Todos os clubes de uma forma ou outra me marcaram, mas queria destacar alguns.

O Alegrienses porque me deu oportunidade de dar início à minha carreira; o Taipas porque vivi lá bons momentos e com títulos; o Famalicão pela sua grandeza; o Merelinense porque foi a equipa com que mais títulos conquistei e vivi momentos de decisões futebolísticas nunca antes vividas. Finalmente o Dumiense, pois estou ligado ao grande crescimento do clube e sempre fui muito acarinhado por toda a gente. Isso deixa-me orgulhoso. Vivi momentos que já mais esquecerei e ficarei sempre grato a este clube. Serei sempre mais um "lobo".



## O hat-trick contra o Brito

**Qual o momento mais importante da carreira?**

Todos os títulos conquistados colectivos e individuais e uma final da Taça AF Braga pelo Merelinense em que fiz um hat-trick

contra o Brito, em que vencemos por 4-2.

**Vai ficar ligado ao futebol?**

Foram muitos anos de futebol e existe essa possibilidade, mas ainda não me decidi.



Canetas festeja com o filho a conquista da Taça dos Campeões do Minho

## «O saudoso Aristides abriu-me as portas»

*Mara o mais "chatinho" e Rego o mais difícil de bater*

Canetas apanhou muitos treinadores ao longo da carreira. Na hora do adeus ao futebol, o avançado não esqueceu quem lhe abriu as portas no futebol sénior. O avançado referiu ainda que Mara era o defesa mais "chatinho" de defrontar e Rui Rego o guarda-redes mais difícil de bater.

**Qual o treinador que mais o mar-**

**cou?**

Tive treinadores que me marcaram muitos. O falecido Aristides Ferreira marcou-me muito porque foi ele quem me deu oportunidade de jogar nos seniores. O Ricardo Silva, agora treinador do Länk Vilaverdense, porque quando começou a treinar disse logo que iria ter um grande futuro e não me enganei. O João Salgueiro foi o treinador

que mais me ensinou. O Micael Sequeira pela dinâmica, leitura de jogo e pelos títulos que conquistámos juntos. E, depois, outros treinadores jovens como Hugo Santos, Ruca Sá e o André Brito, que tem muita margem de progressão.

**Qual o defesa mais chatinho?**

Mara, mas ainda bem que jogou qua-

se sempre comigo.

**E guarda-redes mais difícil de bater?**

O Rui Rego, sem dúvida.

**Certamente fez muitos amigos, mas tem algum especial?**

Seria injusto da minha parte individualizar, até porque felizmente o futebol deu-me amigos para a vida.



Jogador foi homenageado pelo Direcção do Dumiense



Avançado a receber a medalha pela conquista de mais um título

S. PAIO D'ARCOS

«É A PESSOA INDICADA PARA LEVAR O CLUBE AOS PRIMEIROS LUGARES»



▶ ▶ Manuel Rocha, Presidente do SP Arcos, explicou escolha de Fernando Pires

**O** São Paio d' Arcos apostou em Fernando Pires para comandar a sua equipa sénior no campeonato da Pró-Nacional na próxima época. Manuel Rocha, Presidente do clube bracarense, conversou com o Desportivo sobre a escolha do novo treinador, os objectivos para a nova época e deixou um recado à classe política: «Estão a matar o São Paio d' Arcos».

**Porquê a aposta em Fernando Pires?**

Conheço o Fernando há muitos anos e nutro uma grande amizade por ele, mas não foi por isso que o escolhi. Contratei-o pelas suas competências como treinador. Penso que é a pessoa indicada para levar novamente o São Paio d'Arcos aos lugares cimeiros da Pró-Nacional.

**É esse o objectivo para a época 2022/23?**

Esta época, devido à reformulação dos campeonatos, a nossa meta é ficar nos quatro primeiros lugares para garantir logo a manutenção. Mas com este plantel temos todos os argumentos para fazer um bom campeonato.

**Foi difícil formar o plantel?**

Sou Presidente do SP Arcos há sete anos e nunca interferi na escolha do plantel. Por isso, não ia ser este ano que o iria fazer. Não renovei, nem contratei ninguém sem o aval do treinador. O plantel é da sua responsabilidade. Acredito que vai dar muitas alegrias aos adeptos.

**E o orçamento subiu ou baixou esta época?**

Andam a dizer que o São d' Arcos des-

cobriu uma mina de dinheiro, mas posso dizer que orçamento é igual ao do ano passado. É um plantel dentro das nossas possibilidades financeiras, como tem sido ao longo destes sete anos em que estou na presidência do clube. Somos um clube estável, pagamos sempre aos jogadores, não devemos nada a ninguém e assim vamos continuar.

**Que argumentos arranjou então para contratar jogadores como o Xavier?**

O SP Arcos tem feito sempre épocas tranquilas e em algumas até lutou pela subida. As pessoas ficam admiradas como é possível. Eu respondo que é como uma gestão muito rigorosa. No caso do Xavier tenho de agradecer ao pai e ao irmão, o Isac, que está de regresso ao nosso clube. Foram eles que me ajudaram a trazer um jogador como o Xavier para o nosso clube.



**É UM PLANTEL DENTRO DAS NOSSAS POSSIBILIDADES FINANCEIRAS**



«A classe política está a matar o SP Arcos»

Clube ainda não sabe onde vai jogar esta época



Manuel Rocha deixou críticas aos políticos

Com a subida ao campeonato da Pró-Nacional, na época de 2015/16, o campo das Covinhas, em São Paio d' Arcos, deixou de ter as condições para receber equipas deste campeonato. A partir daí a equipa

bracarense tem andado constantemente com a "casa às costas" e não consegue ver luz ao fundo do túnel para resolver este problema.

«No ano passado, no dia 24 de Julho, em

# ROS LUGARES»

## Plantel do São Paio d' Arcos

### Guarda-redes

Alex  
Pedro Pereira

### Defesas

João Matos (ex-Sequeirense)  
Romeu (ex-Vieira)  
Marco (ex-Guisande)  
Álvaro  
Tiago  
Moreira

### Médios

Tifas (ex-Cabreiros)  
Salgueiro (ex-júnior do Merelinense)  
Isac (ex-Cabreiros)  
Gui (ex-Cabreiros)  
Leitão  
Fiúza  
Barbosa  
Carlinhos  
Vítor Hugo

### Avançados

Simão (ex-Este FC)  
Xavier (ex-Maria Fonte)

### Treinador

Fernando Pires

## «Tenho competência para treinar uma equipa na Pró-Nacional»

### Fernando Pires está de regresso à alta roda do futebol distrital

Fernando Pires está de regresso aos campeonatos seniores da AF Braga. A última equipa que o treinador orientou foi o Forjães na longínqua época de 2009/10, em que se sagrou campeão na série A da I Divisão. Com a excepção da época de 2017/18, em que treinou o Salto, da AF Vila Real, Pires tem trabalhado nos escalões de formação de clubes como o Lomarense, Palmeiras e Merelinense, onde esteve nos últimos quatro anos. Agora, aos 53 anos, o treinador está de regresso ao maior palco do futebol distrital.

### Porquê esta ausência tão prolongada nos campeonatos seniores da AF Braga?

Tenho recebido alguns convites para regressar ao futebol sénior da AF Braga, mas disse sempre que apenas regressava se surgisse um clube com estabilidade, como é o caso do São Paio d' Arcos, que está no patamar maior do futebol distrital. Sinto que que estou preparado e tenho competência para treinar uma equipa na Pró-Nacional.

### Foi fácil chegar a acordo com o Presidente?

Foi muito fácil e aceitei com grande orgulho porque também sou um homem de desafios. Treinar o SP Arcos é um motivo de orgulho.

### Construiu um plantel à sua imagem? Em conjunto com o Presidente e o di-

rector desportivo tentámos construir o melhor plantel. Temos um leque de jogadores que nos permite, com trabalho e disciplina, fazer um bom campeonato. E digo com o “meu” Presidente porque ele tem muitos anos de futebol, conhece bem os jogadores e equipas deste campeonato.

### O objetivo é andar nos primeiros lugares?

Temos de ser ambiciosos e atacar os lugares de cima, mas isso vai depender de muitos factores, como a sorte, trabalho e disciplina, e também dos adversários que vão entrar para este campeonato com a mesma ambição que o São Paio d' Arcos.

### Que SP Arcos vamos ter com o Fernando Pires?

Pretendo formar uma equipa competitiva, que saiba ouvir a equipa técnica. Quando escolhi estes jogadores foi nesse sentido. Digo sempre aos meus grupos que não sou eu que os ponho a jogar, são eles, durante os treinos, que me vão dando indicações de quando estão aptos para entrar no onze. Quero formar uma equipa de trabalho, empenho e dedicação. O futebol e o treino evoluíram e tenho feito esse acompanhamento.

### Sentiu falta desta adrenalina?

Sentia, estava a mentir se dissesse o contrário, porque sou um homem do

futebol. No entanto, entendo que poucos clubes da Honra têm estabilidade e da I Divisão muito poucos. Agora, quase todos da Pró-Nacional têm estabilidade, estamos na elite do futebol distrital. Mas tenho capacidade e competência para estar à frente deste clube.

### Pode ser o “renascer” do Fernando Pires como treinador?

Claro que sim, até porque sou um ganhador por natureza, não gosto de perder. As minhas equipas têm de ser ambiciosas. Gosto de construir equipas ganhadoras, mas não podemos vencer sempre, pois existem várias contingências e do outro lado está um adversário com a mesma vontade da nossa equipa.

«Quero formar uma equipa de trabalho, empenho e dedicação. O futebol e o treino evoluíram e tenho feito esse acompanhamento»

“

pleno relvado do campo das Covinhas, o senhor Presidente da Câmara, Ricardo Rio, na presença de mais de 20 pessoas, disse para eu assumir mais um ano o clube que ele próprio se comprometia que esta época íamos jogar em nossa casa. Depois, foi sempre colocando problemas e estou muito revoltado com isso», lamentou Manuel Rocha.

«Custa-me dizer isto, mas a classe política está a matar o SP Arcos. Precisamos das obras no nosso campo, o sintético está em mau estado, o que tem provocado várias lesões nos atletas. A Câmara de Braga tem forçosamente de fazer alguma coisa, ou meter um sintético novo ou realizar obras de fundo, se não nunca mais saímos disto. Temos de ter condições para não ter prejuízo nos jogos em casa», juntou o Presidente do São Paio d' Arcos.

«O dia em que eu bater com a porta vai tudo embora, não há ninguém que queira ficar aqui se eu não estiver na presidência. Ainda há pouco tempo fizemos duas Assembleias e não apareceu ninguém. Quando pergunto por que não apareceram dizem-me que comigo no clube está tudo bem, mas já os avisei que quando eu bater com a porta não vai haver ninguém», rematou o responsável máximo pelo São Paio d' Arcos, que ainda não sabe onde vai jogar na próxima época.



Fernando Pires quer fazer uma boa época no SP Arcos

CELTA ACADEMY BRAGA/FC GONDIZALVES

# DOIS TÍTULOS CONQUISTADOS NO ANO DE ESTREIA



## Celta Academy Braga/ FC Gondizalves tem 14 jogadores de Amares e Vila Verde

**O** Celta Academy Braga/ FC Gondizalves conseguiu conquistar dois títulos no ano de estreia nos campeonatos da AF Braga. A equipa de juvenis, que tem no grupo sete jogadores de Amares e outros tantos de Vila Verde, sagrou-se campeã nas séries A e B da II Divisão.

«Temos a sorte de contar com o grupo de qualidade, que assimila bem o processo. A equipa teve um trabalho sistemático e intenso, mas quando se trabalha com esta qualidade é fantástico», referiu o treinador e mentor do projecto

Pedro Lamego.

«Potenciámos atletas que podem chegar a patamares competitivos muito bons. Temos nove equipas de competição, a nossa academia está a crescer e temos uma metodologia própria. Os jogadores sentem-se bem, entendem melhor o jogo e estão confortáveis com a ideia de jogo, colocando a sua qualidade individual ao serviço do colectivo», acrescentou o treinador, que teve direito a festejar, primeiro no Estádio do Moreirense, no dia 10 de Junho, onde recebeu o troféu pela conquista da série B, e uma

semana mais tarde no campo do Santa Eulália, com as faixas do título de campeão da série B.

«Foi um desafio grande, conseguimos formar um grupo forte e estes miúdos mereciam. Para nós o mais importante não são os títulos, mas sim que os jogadores atinjam patamares de campeonatos nacionais e de clubes de maior relevo. É para isso que existe este projecto. O segredo? Foi escolher o perfil certo dos jogadores e uma união muito grande. Recordo que na série A estivemos em sétimo e apenas na última jornada che-

gámos ao primeiro lugar», mencionou.

Pedro Lamego revelou ainda que o Celta Academy Braga/ FC Gondizalves celebrou, recentemente, um protocolo com o Gil Vicente, que vai permitir que os jogadores da academia possam jogar nos gilistas. «Esta época conseguimos colocar um jogador dos sub-14 no Famalicão e outro do escalão de sub-9 no SC Braga. É para isso que existimos, para formar bem e de forma competitiva», apontou Pedro Lamego, que no primeiro ano teve na formação 150 atletas em todos os escalões da formação.

### «Foi uma época perfeita»

DANIDANI

Dani, um dos capitães do Celta Academy Braga/ FC Gondizalves, foi o porta-voz do grupo de trabalho. O jogador falou numa «época perfeita» de uma equipa que fez da «união» o seu ponto mais forte para alcançar estes dois títulos.

«Foi uma temporada perfeita, com dois títulos em duas séries. Este é um projecto novo e começar logo a ganhar dois troféus é espectacular. Jogámos todos nas duas séries e isso uniu ainda mais o grupo de trabalho. Para além da qualidade aqui somos como uma família, remamos todos para o mesmo lugar, quando assim é as coisas ficam mais fáceis. O segredo esteve na qualidade do plantel», rematou.



### «Somos muito unidos»

GABIGABI

Gabi foi um dos jogadores que contribuíram para a conquista dos dois títulos do Celta Academy Braga/ FC Gondizalves.

O jogador, natural de Vila Verde, disse que o «mister» conseguiu formar um «grande grupo» para ultrapassar todas as «adversidades» ao longo da época. «Somos uma equipa muito unida, o facto de jogarmos nas duas equipas ainda nos tornou mais fortes. Na série B, sentimos menos dificuldades do que na A, mas penso que acabámos por merecer estes dois títulos. Quando começamos não imaginávamos conquistar um título, quanto mais dois. Foi uma época espectacular, estamos todos de parabéns», disse.

